



Num. 59.

DO BRAZIL.

Sabbado 25 de Julho de 1812.

Fallai em tudo verdades
A quem em tudo as deveis.

Sá e Miranda.

LISBOA 6 de Junho.

Extracto de hum Officio de S. E. o Marechal General Marquez de Torres Vedras, escrito do seu Quartel General de Fuente Guinaldo, em 18 de Maio de 1812, ao Ill.mo e Ex.mo Sr. D. Miguel Pereira Forjaz.

QUando achei que o inimigo se tinha retirado, a 24 de Abril, desta parte da fronteira, ordenei ao Tenente General Sir Rowland Hill, que pozesse em execução a operação, que eu tinha tido em contemplação contra os Postos Inimigos estabelecidos na passagem do Rio Téjo em Almaraz.

Em razão dos indispensaveis preparativos para esta expedição não pôde o Tenente General Sir. R. Hill começar a sua marcha, com parte da 2.ª Divisão de Infantaria, até 12 do corrente, conseguindo o objecto da sua expedição no dia 19, tomando por assalto os Fortes Napoleão, Ragusa, Cabeças de Ponte, e outras obras com que era defendida, e guardada a Ponte que o Inimigo alli tinha, destruindo os Fortes, as Obras, Ponte, e os demais estabelecimentos; tomando-lhe os depositos que tinham neste Ponto; 259 prisioneiros, e 18 peças de Artilheria.

Tenho a honra de transmittir inclusa a V. E. a Cópia da Parte, que me deo Sir. R. Hill desta brilhante empreza, e chamo a attenção de V. E. para as difficuldades, que este General teve que superar, tanto pela natureza do terreno, como pelas obras que o Inimigo alli havia construido; e para a pericia, e qualidades caracteristicas que manifestou em perseverar, sem desviar-

se das instrucções e linha de operação, que se lhe havia traçado, ápezar dos diferentes obstaculos que se oppunhão aos seus progressos.

Não tenho que acrescentar ao que expressa o Tenente General Sir. *R. Hill* no seu Officio, relativamente á conducta da Officialidade e tropa do seu commando, excepto de que convenho em quanto diz em seu louvor. Não pôde dizer-se demaziado em favor dos bravos Officiaes e Tropa, que tomáráo por assalto sem o auxilio da Artilheria as Obras, e Fortes, que o Inimigo occupava em ambas as margens do *Téjo*, completamente guarnecidos, fortificados, e defendidos por 18 peças de Artilheria.

V. E. sabe que a estrada de *Almaraz* he a unica, que offerece huma boa comunicação militar para atravessar o *Téjo*, e desde este Rio ao *Guadiana*, abaixo de *Toledo*: Todas as Pontes permanentes que havia para baixo da de *Arcebispo* tem sido destruidas durante a Guerra por hum ou outro dos Belligerantes, e o Inimigo tem achado impossivel o reparallas. A Ponte que o General *Hill* lhe destinou era de barcas.

As comunicações desde as Pontes de *Arcebispo*, e *Talavera* até ao *Guadiana* são mui difficilissimas, e não podem considerar-se comunicações militares para hum grande Exercito.

As resultas pois da expedição do Tenente General Sir. *R. Hill* tem sido contar a melhor e mais curta comunicação entre os Exercitos do Sul, e do denominado de *Portugal*.

Quasi ao mesmo tempo que as Tropas, de que fiz menção no meu anterior Officio, marcháráo de *Sevilha* para o Condado de *Niebla*, se disse que outro grande Destacamento debaixo das Ordens do Marechal *Soult* marchou para o bloqueio de *Cadix*, e se esperava que novamente atacassem a *Tarifa*.

Comtudo parece que o Inimigo mui promptamente recebeu noticia da marcha de Sir *R. Hill*, visto que as Tropas do commando do General *Drouet* se pozéráo em movimento para a sua esquerda, e chegarão no dia 17 a *Medelim* sobre o *Guadiana*, e no seguinte dia hum Destacamento da cavallaria do Corpo do mesmo General forçou os Piquetes da Divisão de cavallaria do Tenente General Sir *William Erskine* a retirarem-se até *Ribeira*: Este General havia ficado na *Extremadura* baixa com parte da 2.^a Divisão, e a do Tenente General *Hamilton*, ambas de Infantaria. O Marechal *Soult* igualmente marchou do bloqueio de *Cadix* sobre *Cordova*; e pelo mesmo tempo, pouco mais ou menos, as Tropas que tinham hido para o Condado de *Niebla*, regressáráo para *Sevilha*. Mas o Tenente General Sir *R. Hill* havendo conseguido o objecto da sua expedição no dia 19 a 21 se achava já de volta em *Truxille*, e fóra do risco de ser atacado por huma força superior.

As tropas Inimigas se tem retirado para *Cordova*.

Depois que se receberam as noticias da expedição do General *Hill*, as Tropas Inimigas, que occupavão as *Castellas Nova e Velha*, se pozéráo em movimento. A 1.^a Divisão do commando do General *Foy*, e huma Divisão do Exercito do Centro, commandada pelo General *D'Armagnac* passáráo no dia 21 o *Téjo* pela Ponte de *Arcebispo*, marchando por *Deleitosa*, com o objecto de soccorrer ou tirar a Guarnição, que ainda lhes ficava em o posto do baixo *Miravete*.

Todo o Exercito denominado de *Portugal* tem feito hum movimento sobre a sua esquerda: a 2.^a Divisão está sobre o *Téjo*, e o Quartel General do Marechal *Marmont* passou de *Salamanca* para *Fuenteviros*.

Por huma Carta de data de 24 do corrente de Sir. *Howard Douglas* sou informado que as Tropas do General *Bonnet*, depois de haverem saqueado, em duas columnas, as fronteiras do Reino de *Galliza*, tem outra vez entrado nas *Asurias*; e que no dia 17 estavam de posse de *Oviedo*, *Gijon* e *Grado*: no entanto as Tropas do commando do General *Mendizabal* se achão de posse da Cidade de *Burgos*, conservando o Inimigo ainda o *Castello*; e por todas as partes do Paiz se augmenta o valor e actividade dos Chefes das *Guerilhas*; e suas operações contra o Inimigo se fazem cada dia mais importantes.

Carta ao General Conde de Wellington.
Truxillo 21 de Maio de 1812.

Mylord: Tenho a satisfação de informar a V. E. que forão perfeitamente executadas as vossas instrucções, relativas á tomada e destruição das Obras do inimigo em *Almaraz*, por hum Destacamento de tropas debaixo das minhas ordens, que marchou de *Almendralejo* a 12 do corrente.

A ponte hera, como V. E. sabe, protegida por fortes obras feitas pelos *Francezes* em ambas as margens do Rio, e além disso cobertas da banda do Sul pelo *Castello*, e reductos de *Mirabete*, na distancia de huma legoa, que commandavão o passo deste nome, por onde vai a estrada de *Madrid*, sendo a unica por onde podem transitar transportes de toda a qualidade, e approximar-se á ponte.

As obras da margem esquerda do Rio erão huma cabeça de ponte, feita de pedra e cal, e fortemente entrincheirada; e em huma altura sobranceira hum grande e bem construido Forte, chamado *Napoleão* com entrincheiramentos interiores, e no centro huma torre com seteiras. Este Forte tinha 9 peças de artilheria com huma guarnição de 400 a 500 homens; e havia além deste da parte opposta do Rio em huma altura immediatamente por cima da ponte hum Forte completo recentemente constituido, que o flanqueava, e augmentava muito a sua defesa.

Na manhã de 16 as tropas chegarão a *Jaraicejo*, e na mesma tarde marcharão em 3 columnas; a da esquerda commandada pelo Tenente General *Ahonte* (com os Regimentos 28 e 34, ás ordens do Coronel *Wilson*, e o 6. de Caçadores) para o *Castello* de *Mirabete*; a columna da direita, ás ordens do Major General *Howard* (com os Regimentos 50, 71, e 92) que eu acompanhei atravez das montanhas, pelas quaes hum caminho de pé mui difficil e circuitoso conduz pela Aldêa de *Roman Gordo* á Ponte; a columna do centro, commandada pelo Major General *Long* (com os Regimentos *Portuguezes* 6 e 18, ás ordens do Coronel *Ashworth*, e 13 de *Diagões* ligeiros com a artilheria) avançou pela estrada real para o passo de *Mirabete*.

As duas columnas dos flancos levavão escadas, e era a minha tenção, que qualquer dellas escallasse os Fortes contra que se dirigião, se as circumstancias se mostrassem favoraveis; mas as difficuldades, que cada huma encontrou na sua marcha forão taes, que lhes foi impossivel chegar aos seus respectivos pontos antes do romper do dia, e julguei pottanto melhor, visto não ser possivel a surpresa, diferir o ataque até que conhecesse melhor a natureza e posição das Obras; as Tropas ficarão ao bivouac na *Setta*.

Então de terminei tentar penetrar até á Ponte pelo caminho da montanha,

que passa pela Aldêa de *Roman Gordo*, ainda que desse modo ficava privado do uso da minha artilheria.

Na tarde de 18 marchei com a Brigada do Major General *Howard*, e o Regimento 6.º de infantaria *Portuguez* para a operação, provido de escadas, &c. Posto que a distancia da marcha não excedia 5 ou 6 milhas, as difficuldades do caminho erão taes, que a pezar dos esforços reunidos dos Officiaes e Soldados, a columna não se pôde formar para o ataque antes de amanhecer; confiando porém no valor das tropas, ordenei immediatamente o assalto do Forte *Napoleão*. A minha confiança foi plenamente justificada pelo successo.

O 1.º Batalhão do Regimento 50, e huma ala do 71, sem reparar na Artilheria e mosquetaria do inimigo, escalarão a Obra quasi ao mesmo tempo. O inimigo parecia ao principio resoluta, e o seu fogo era destructivo, mas o ardor das nossas tropas foi irresistivel, e a Guarnição foi lançada á ponta da baioneta de todos os entrincheiramentos do Forte, e da Cabeça da ponte, aavez da ponte, a qual tendo sido cortada pelos da margem opposta do Rio, muitos cahirão neste, e morrerão affogados.

Foi tal a impressão feita sobre as tropas do inimigo que se communicou hum terror panico aos da margem direita do Rio, e o Forte *Ragusa* foi instantaneamente abandonado, fugindo a Guarnição na maior confusão para *Naval Moral*.

Não posso sufficientemente elogiar a conducta dos Regimentos 50, e 71, a quem coube o assalto. O sangue frio, e a maneira firme com que se formaram e avançaram, e a intrepidez com que subirão pelas escadas e tomaram o Forte, são dignos destes distinctos Corpos, e dos Officiaes, que os guiarão.

Se o ataque se tivesse podido fazer antes de amanhecer, o Regimento 92 ás ordens do Tenente Coronel *Cameron*, e o resto do 71 ás do Hon. Tenente Coronel *Cadogan* terião escalado a Cabeça da ponte, e destruido esta ultima, ao mesmo tempo, que se fazia o ataque sobre o Forte *Napoleão*.

A impossibilidade de avançar os privou da occasião de se distinguirem; mas a parte que tiverão na operação, e o zelo que mostrarão, merecem a mais viva recommendação; e não posso deixar de mencionar a firmeza e boa disciplina do 6.º Regimento *Portuguez*, e de duas companhias do Regimento 60, ás ordens do Coronel *Ashworth*, que formavão a reserva deste ataque.

As nossas operações neste sitio forão muito favorecidas por huma diversão feita pelo Tenente General *Chowne* com as tropas do seu commando contra o Castello de *Mirabete*, que conseguiu fazer crer ao inimigo que não atacariamos o Forte ao pé da ponte, antes de forçarmos o passo, e abrir assim caminho para a nossa Artilheria. O Tenente General dirigio esta operação, assim como o seu primeiro avanço, muito á minha satisfação.

Sinto muito, que a particular situação de *Mirabete* me não deixasse consentir, que o valoroso Corpo do seu commando continuasse huma operação, que tinha começado com muito denodo, e estavão tão dezejosos de acabar.

Não posso assaz dizer quanto estou satisfeito com a conducta do Major General *Howard* em toda a operação, da qual lhe coube a parte mais ardua, e particularmente pela maneira com que conduzio a sua Brigada ao assalto. Elle foi habilmente auxiliado pelo seu Estado Maior, pelo Major de Brigada *Wemyss* do Regimento 50, e pelo Tenente *Battersley* do 23 de Dragões ligeiros.

Tambem sou devedor ao Major General *Long* pelo seu auxilio, inda que a sua columna não entrou immediatamente em combate.

O Tenente Coronel *Stewart*, e o Major *Harrison* do Regimento 50, e o Major *Cotter* do 71 commandarão os tres ataques, e os conduzirão de hum modo mui habil e valoroso.

Recebi a maior assistencia do Tenente Coronel *Dickson* da Real Artilheria, o qual V. E. teve a bondade de pôr debaixo das minhas ordens, com huma Brigada de peças de 24, huma companhia de Art. *Britanica*, e outra *Portuguesa*. As circumstancias não permittirão que as suas peças trabalhassem; mas os seus esforços, e os dos seus Officiaes e Soldados durante o ataque e destruição da Praça forão incessantes. No ultimo serviço voou o Tenente *Thiele* da Artilheria Real *Alemã*, e temos a lamentar nelle hum Official muito valoroso. Tinha se particularmente distinguido no assalto. O Tenente *Wright* dos Reaes Engenheiros me fez tambem serviços mui essenciaes; he hum Official mui valoroso, intelligente, e habil; tambem não devo deixar de fazer menção do Tenente *Hillier* do Regimento 29, cujo conhecimento desta parte do paiz me foi de grande auxilio.

V. E. verá pelo mappa da Artilheria e munições, que tenho a honra de remetter, que *Almaraz* era considerado pelo inimigo como hum ponto da maior importancia; e tenho a fortuna de acrescentar, que a sua destruição foi completa.

As torres de pedra e cal dos Fortes *Napoleão* e *Ragusa* forão inteiramente niveladas; as trincheiras de ambos destruidas, e todo o apparato da ponte, juntamente com as obras, officinas, e madeiras, que se poderão encontrar, totalmente arrazadas.

Foi tomada pelo Regimento 71 huma bandeira pertencente ao 4.º Bat. do Corpo Estrangeiro, e terei a honra de a remetter a V. E.

A nossa perda não foi grave, considerando as circumstancias, em que se fez o ataque; remetto a lista dos mortos e feridos. O Capitão *Candler* do Regimento 50 (unico Official morto no assalto) deixou, e tenho sentimento de o dizer, huma numerosa familia para chorar a sua perda. Foi hum dos primeiros que montou a escada, e cahiu sobre o parapeito, depois de dar hum distincto exemplo aos seus Soldados.

Tenho tido frequentes occasiões de mencionar a V. E. em termos do maior louvor a conducta do Tenente Coronel *Rooke* Ass. Ajud. Gen. Durante todo o periodo, que tenho tido hum commando separado neste Paiz, este Official tem estado comigo, e feito serviços mui importantes ao meu Corpo; na presente expedição distinguio-se eminentemente, e eu vos peço licença para mencionar particularmente a sua conducta.

V. E. tambem conhece o merecimento do Tenente Coronel *Offeney*, meu Ass. do Quart. Mest. Gen. de cujo excellente serviço fui privado durante a ultima parte desta expedição. Inda que gravemente doente acompanhou-me com muito detrimento da sua saude, até que lhe foi absolutamente impracticavel continuar. Succedeo no seu lugar o Capitão *Thorn* Dep. Ajud. do Quart. Mest. Gen. e lhe devo muito pela sua assistencia, assim como ao Major *Hill*, e ao meu proprio Estado Maior.

O Marquez de *Alameda*, Membro da Junta de *Estremadura*, fez a honra de me acompanhar, depois que estou na Provincia. Tenho recebido deile, assim como do povo, os auxilios mais promptos e effectivos, que podião dar-me.

O Maior *Currie*, meu Ajudante de Campo, entregará a V. E. este Officio, e a bandeira tomada ao inimigo, e poderá dar a V. E. as mais particularidades que dezejar.

Peço licença para o recommendar a V. E.

Tenho a honra de ser &c.

(Assignado) *R. Hill*, Tenente General.

Remetto a lista dos prisioneiros, em número de 259, incluso o Governador, hum Tenente Coronel, e 15 Officiaes. Tambem remetto hum mappa das provisões dos Fortes ao pé da ponte tirado de hum assignado pelo Chefe do Commissariado *Francez* a 18 de Maio.

Mappa dos mortos, feridos, e extraviados das tropas Inglezas e Portuguezas do commando de S. E. o General Conde de Vimieiro, C. do B., debaixo das ordens immediatas do T. G. Sir R. Hill, C. do B. no assalto e tomada do Forte Napoleão, e das outras Obras do inimigo nas vizinhanças de Almaraz, na manhã de 19 de Maio de 1812.

Real Artilheria. 3 Cabos e Soldados feridos.

Dito de Engenbaria. 1 Tenente ferido.

Dito de Artilh. Germanica. 1 Tenente morto.

1.^o *Bat. do Reg.* 28. 2 Cabos e Soldados feridos.

1.^o *do 50 dito.* 1 Cap., 27 Cabos e Soldados mortos; 1 Cap., 3 Ten.,

3 Alf., 6 Sargentos, 87 Cabos e Soldados feridos.

1.^o *do 71 dito.* 1 Sarg., 3 Cabos e Soldados mortos; 1 Cap., 2 Ten.,

1 Alf., 4 Sarg., 1 Tambor, 23 Cabos e Soldados feridos.

1.^o *de 92 dito.* 2 Cabos e Soldados feridos.

Perda total Britanica. 1 Cap., 1 Ten., 1 Sarg., 30 Cabos e Soldados mortos; 2 Cap., 6 Ten., 4 Alf., 10 Sarg., 1 Tambor, 117 Cabos e Soldados feridos. Somma 173 homens.

Artilheria Portug. 2 Cabos e Soldados feridos.

Bat. 6.^o de Caçadores. 1 Alf., 1 Soldado feridos.

Nomes dos Officiaes mortos, e feridos.

Mortos. Real Art. Germ. o Tenente Thiele voou na explosão, quando se destruirão as Obias.

Reg. 50.^o O Cap. Candler.

Feridos. Reaes Engen., Ten. Wright, levemente.

Reg. 50 Cap. Sandys, gravemente. Ten. Hemsworth, gravemente. Dito Patterson, levemente. Dito Richardson, gravemente. Alf. Goddard, gravemente. Dito Croton, levemente. Dito Godfree, levemente.

Reg. 71 Cap. Grant, perigosamente, depois morreo. Ten. Lockwood, gravemente. Dito Ross, levemente. Alf. Mac-Kenzie, levemente.

Bat. 6.^o de Caçadores Fort. Dito Pereira Coutinho, gravemente.

(Assignado) *J. C. Rooke.*

Ten. Cor. e A. do Ajed. Gen.

Mappa dos Officiaes, Officiaes inferiores, e Soldados prisioneiros de guerra feitos no assalto das Obras do inimigo na Ponte de Almaraz, na manhã de 19 de Maio de 1812.

Governador, e Estado Maior. 1 Major, 1 Cap., 1 do Estado Maior, 4 Offic. infer. e Soldados.

3.º Reg. de Art. 4 Offic. infer. e Soldados.

Engenheiros. 6 Offic. infer. e Soldados.

Fontoneiros. 6 Offic. infer. e Soldados.

Sapadores. 8 Offic. infer. e Soldados.

6.º Reg. Francez de Inf. lig. 1 Cap., 1 do Estado Maior, 48 Offic. infer. e Soldados.

39 dito de Inf. de linha. 1 Ten. Coronel, 1 Ten., 1 do Estado Maior,

64 Officiaes inferiores e Soldados.

4.º Regimento de Estrangeiros. 2 Cap. 2 Ten. 102 Officiaes inferiores e Soldados.

Commissariado. 4 do Est. Maior, 5 Officiaes inferiores e Soldados.

(Assignado) J. C. Cook.

Ten. Cor. e A. do A. Gen.

Mappa das provisões nos postos da Ponte de Almaraz, na manhã de 19 de Maio de 1812 tirado de outro assignado pelo Commissario Francez a 18 de Maio de 1812.

Numero das rações. Pão, 32. Biscoito 29:961. Arroz 65:961. Vegetaes 2:554. Sal 23:926. Azeite 4:428. Vinho 1:718. Agua ardente 27:814. Gado vivo 16:848. Carne salgada 18:086.

(Assignado) J. Porchet.

Mappa da Artilheria, e munições tomadas na Ponte de Almaraz, na manhã de 19 de Maio de 1812, pelas tropas do commando do Ten. Gen. Sir R. Hill, C. do B.

Forte Napoleão. 4 peças do calibre 12; 1 de 6; 1 de 4; 3 obuzes de 6 pollegadas.

Cabeça de Ponte. 2 do cal. 6; 1 obuz de 10 polleg.

Forte Ragusa. 3 peças de 12; 2 ditas de 6; 1 obuz de 6 pol. Total. 18.

Huma grande porção de pólvora em barris, cartuchos promptos; mas como se fizerão voar os armazens immediatamente depois da tomada por ordem do General Sir R. Hill., e tudo destruido, não se pôde certificar a sua quantidade de exactamente.

Cartuchos emballados de espingarda	1200.
Bombas de 6 pollegadas	300
Ballas de diferentes calibres	380
Espingardas com baionetas	413
Grandes barcas, que compunhão a Ponte com toda a madeira completa.	20
Transportes para remover as mesmas, e tambem para conduzir madeira pezada	60
Huma grande porção de cordas de varias dimensões, Anchoras, Madeiras	

Instrumentos, e tudo completo, com hum grande estabelecimento para terem a Ponte, e os transportes em estado de se repararem.

Ten. General Sir Rowland Hill C. do B. &c &c.

(Assignado) A. Dickson.

Ten. Cor. Command. da Art. de reserva.

Segundo as Cartas da Beira do Correio de hontem, as nossas tropas tinham entrado em *Salamanca*; huma de *Coimbra* diz que os *Francezes* abandonarão, saqueando-a primeiro, e lançando fogo a muitos dos seus edificios; outra de *Cea* não falla nestas particularidades, e diz simplesmente, que as nossas tropas tinham entrado naquella Cidade, e lançado avançadas a larga distancia. Sem ficarmos por fiador destas circumstancias, o que parece certo he estarem os nossos senhores de *Salamanca*.

A V I S O S.

Quem quizer comprar huma Sumaca com cem palmos de roda a roda, vinte e nove de boca, doze de pontado com todos os seus pertences, a qual veio de *S. Matheus*; falle com *José da Rocha*, assistente a bordo da mesma, que se acha fundiado defronte do Caes da cal.

Beijamin Garrard de Nação *Ingleza* pertende retirar-se para *Inglaterra* com brevidade, declara que nada deve nesta Praça a pessoa alguma, mas no caso que por esquecimento haja de dever alguma cousa a alguem; dirijão-se nas terças, quintas feiras, e sabbados á casa de Pasto no simo da ladeira da Conceição, do Inglez *João Molloy*; e os outros dias em *S. Lazaro*.

D. Joanna Damaceno Vasconcellos e Abrão, viuva que ficou do Capitão *Manoel da Costa e Abrão*, faz sciente ao Público, que depois de fallecer seu marido lhe fugira hum Escravo crioulo por nome *Bernardino*, com os signaes seguintes: corpo seco, e boa altura, cor azevixada, suices groças, dentes alvos, a barba curta, argola na orelha, pernas groças, pés grandes, e os dedos minimos, ambos pegados, inda rapaz; official de carpina, o qual trabalhava no Arcenal desta Ribeira, debaixo do mando do Constructor *Manoel Joaquim José da Cruz*: toda a pessoa, que delle der noticia ou o segurar, não duvida a sobredita Senhora de gratificallo, e premiallo.

João Barbosa de Araujo, Proprietario do Engenho de fazer açucar, moente, e correnre, na freguezia de *N. Senhora do O' de Paripe*, pertende vender o dito Engenho, e toda a sua Fabrica correspondente.

Com Permissão do Governo.

BAHIA Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva: